

ÚTERO IDEATIVO (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *útero ideativo* é o ambiente multidimensional ou a pensenosfera pessoal propícia à criatividade mentalsomática e ao desenvolvimento de neoideias, neocognições e neoconcepções, capaz de favorecer a expansão cognitiva da consciência, intra ou extrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *útero* vem do idioma Latim *uterus*, “útero”. Surgiu em 1668. O termo *ideia* deriva também do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção; ideia”, e este do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Incubadora de neoideias. 2. Útero mentalsomático. 3. Matriz ideativa. 4. Conceptáculo de ideias.

Neologia. As 3 expressões compostas *útero ideativo*, *útero ideativo intraconsciencial* e *útero ideativo extraconsciencial* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Mente estagnada. 2. Imaginação fantasiosa improdutivo. 3. Aborto ideativo.

Estrangeirismologia: o *out of the box thinking*; o *creative flow*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento crítico aplicado às concepções ideativas pessoais.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Mentalsoma: útero perceptivo. Úteros geram cérebros*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Gestação.** Na *gessom*, o parto, ou a gestação somática, primária, se dá pelo esgoto do corpo humano. Na *gescon*, a gestação consciencial, ou a concepção esclarecedora, evoluída, ocorre através da entrada principal, a região encefálica, mentalsomática, paracerebral, mais nobilitante, por meio do mecanismo da fala e do arcabouço psicomotriz”.

2. “**Gestações.** Assim como o *útero* permite a gestação humana, o *cérebro* faculta a gestação consciencial”.

3. “**Uterologia.** A *leitura* extrapola a letra, mas sem a letra não há leitura. Na hora que coloca o pensene por escrito é porque a consciência pensenizou mais. A escrita exige mais do que a fala para ser construída, contudo, perdura muito mais. *Cada consciência pensa mais do que fala e fala mais do que escreve*. Na leitura, entramos no microuniverso do outro, o autor da escrita. Do ponto de vista das ideias, até o homem, mais masculino, tem útero. Pela leitura, entramos no útero das ideias do outro, seja autor ou autora. No entanto, não devemos ler sem reflexão”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do autodesassédio mentalsomático; o holopense pessoal criativo; o holopense pessoal da escrita tarística; o holopense pessoal das neoideias; os grafopenses; a grafopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; a percepção de ortopenses direcionadores do trabalho ideativo; o holopense da Experimentologia; o holopense da Verponologia.

Fatologia: o útero ideativo; o conceptáculo mentalsomático; a ambiência criativa; a favorabilidade às inspirações intelectivas; a fecundidade de neoideias; as condições propícias à inventividade; o hábito de registrar ideias originais favorecendo a autopesquisa; a disciplina pessoal da escrita diária; o cultivo da reflexão lúcida; a valorização da pesquisa pessoal; a construção de projetos a partir de ideias próprias; a aplicação cosmoética das ideias geradas; o desenvolvimento da autocrítica quanto à qualidade ideativa; a organização mental como base para a criatividade;

a abertura a fontes de informação diversificadas; a associação criativa de conteúdos interdisciplinares; a superação do medo de errar promovendo a libertação criativa; a destinação das ideias para objetivos evolutivos; o monitoramento dos resultados das ideias aplicadas; o uso de *feedbacks* interassistenciais para aprimoramento ideativo; a ampliação da cosmovisão pessoal; a disciplina no cumprimento de metas de produção mental; o uso de listas e mapas mentais para organização ideativa; a transformação de ideias em gescons; a manutenção de clima criativo no dia a dia; a convivência junto a consciências estimuladoras da produção mental; a prevenção contra dispersões improdutivas; a reciclagem constante de abordagens e conteúdos; a autorreeducação mental para superar bloqueios criativos; o Holociclo enquanto útero de ideias originais; o ambiente propício à pesquisa grupal e escrita tarística; a Holoteca como acervo e estímulo para gestações conscienciais; o *Tertuliarium* sendo espaço de debate e incubação de neoideias.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, promovendo desbloqueio ideativo; as inspirações extrafísicas na geração de ideias; o amparo extrafísico especializado em gescons; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando a captação de neoideias; os acoplamentos áuricos lúcidos catalisadores de criatividade; as retrocognições como fonte de conteúdos inovadores; os extrapolacionismos parapsíquicos ampliando o campo ideativo; as clarividências proporcionando novos enfoques conceituais; as comunicações paratelepáticas inspiradoras; o *rapport* com amparadores extrafísicos técnicos durante a escrita; a assimilação simpática de energias qualificadas para a captação de ideias úteis; a desassimilação simpática de energias para higienizar o campo mental; os parafenômenos projetivos enquanto fonte de *insights* criativos; o uso lúcido do paracérebro na elaboração de conteúdos; a conexão interdimensional na elaboração de gescons; as inspirações advindas de encontros extrafísicos técnicos; as parapercepções durante o estado hipnopômico gerando soluções criativas; o desbloqueio paracerebral em oficinas de ideias amparadas; o uso da tenepes enquanto fonte de ideias assistenciais; a sustentação energética do campo ideativo em tarefas grupais; as sincronicidades como validação de ideias recém geradas; a convergência de parafatos confirmando o momento de aplicação da ideia; a energosfera grupal do Holociclo favorecendo extrapolacionismos ideativos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assim-desassim*; o *sinergismo cognição-parapercepção*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria dos pensenes*; a *teoria da gestação consciencial* sob a perspectiva do mentalsoma.

Tecnologia: a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica das 50 vezes mais*; o emprego de *técnicas de incubação de ideias*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto campo fértil para o emprego do útero ideativo em gescons grupais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Gesconografia*.

Efeitologia: o *efeito potencializador da criatividade mentalsomática*; o *efeito multiplicador das ideias interassistenciais*; o *efeito desassediador de ideias cosmoéticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da inventividade*; as *neossinapses originárias da autopesquisa*; as *neossinapses promotoras da inovação consciencial*.

Ciclogia: o *ciclo inspiração-incubação-gestação-expressão ideativa*.

Enumerologia: a *ideia aplicada*; a *ideia criativa*; a *ideia elaborada*; a *ideia em incubação*; a *ideia nova*; a *ideia reciclada*; a *ideia semente*.

Binomiologia: o acesso aos intermissivistas pelo *binômio verpon-neoideias*; o *binômio autodesassedialidade-mentalsomaticidade*.

Interaciologia: a interação amparo extrafísico–produção ideativa.

Crescendologia: o *crescendo* ideia-projeto-gescon; o *crescendo insight-neoideia-neos-sinapse*.

Trinomiologia: o trinômio pesquisa-reflexão-escrita.

Polinomiologia: o polinômio dado-informação-conhecimento-sabedoria; o polinômio fertilidade ideativa–originalidade–utilidade–cosmoética.

Antagonismologia: o antagonismo mente / corpo; o antagonismo prole consanguínea / prole mentalsomática; o antagonismo subcérebro / mentalsoma; o antagonismo autogestação consciencial / heterogestação humana; o antagonismo gestação humana / gestação consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a escrita autoprescritiva poder ter teor tarístico universal; o paradoxo de a melhor escolha evolutiva para si poder repercutir na melhor escolha para todos.

Politicologia: a cerebrocracia; a paracerebrocracia; a cognocracia; a democracia pesquisística; a gesconocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia.

Fobiologia: a bibliofobia; a ergasiofobia; a escolionofobia; a gnosiofobia; a neofobia.

Sindromologia: a insaturabilidade intelectual na *síndrome da dispersão consciencial*; a insegurança intelectual por detrás do engavetamento de textos pessoais na *síndrome do perfeccionismo*; a *síndrome da autodesorganização*; a *síndrome da baixa autestima intelectual*; a *síndrome da erudição desperdiçada*; a *síndrome do segundo livro* bloqueadora do continuísmo gesconológico.

Maniologia: a bibliomania; a profilaxia da subcerebromania.

Mitologia: a erudição consciencial capacitando o estudante de Conscienciologia a refutar, com lógica, os *mitos multimilenares*; a libertação das *mitologias milenares* pelo autoconhecimento teático organizado; a libertação das *mitologias pseudocientíficas*; o *mito de a criatividade ser objeto somente da Arte e não da Ciência*; o *mito da criatividade instantânea sem autesforço*; o *mito da escrita de livro ser algo inalcançável*; o *mito do perfeccionismo*.

Holotecologia: a cognoteca; a intelectoteca; a logicoteca; a pesquisoteca; a maturoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Autodidaticologia; a Autogesconologia; a Autografopensenologia; a Autopesquisologia; a Cerebrologia; a Paracerebrologia; a Discernimentologia; a Experimentologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin atacadista; a conscin culta; a pessoa erudita; a conscin inspirável; a personalidade polímata; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; as conscins ex-alunas do *Curso Intermisso* (CI).

Masculinologia: o autor conscienciológico; o revisor; o especialista; o leitor; o pesquisador; o escritor; o discente; o especialista; o professor; o tenepessista; o observador; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o amparador intrafísico; o exemplarista.

Femininologia: a autora conscienciológica; a revisora; a especialista; a leitora; a pesquisadora; a escritora; a discente; a especialista; a professora; a tenepessista; a observadora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a amparadora intrafísica; a exemplarista.

Hominologia: o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens per-*

quisitor; o Homo sapiens studiosus; o Homo sapiens logicus; o Homo sapiens polymatha; o Homo sapiens projectus.

V. Argumentologia

Exemplologia: útero ideativo *intraconsciencial* = a pensenosfera pessoal propícia à geração de neoideias cosmovisiológicas, evolutivamente produtivas e interassistenciais; útero ideativo *extraconsciencial* = o ambiente multidimensional com holopensene mentalsomático consolidado, qual incubadora de neoconcepções e amplificador cosmovisiológico.

Culturologia: a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da escrita conscienciológica* propícia à fertilidade ideativa.

Caracterologia. Sob a ótica da *Pensenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 condições ou traços pessoais propícios à constituição ou emprego de útero ideativo intra ou extraconsciencial:

01. **Autocrítica cosmoética.**
02. **Autoprontidão energossomática.**
03. **Criatividade despojada.**
04. **Experimentação discernida.**
05. **Foco grafopensênico.**
06. **Homeostase holossomática.**
07. **Interassistencialidade tarística.**
08. **Organização desprendida.**
09. **Parapsiquismo intelectual.**
10. **Priorização gesconográfica.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o útero ideativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Autocaptação de ideias:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
04. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Holociclo:** Cosmocogniciologia; Neutro.
07. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Holoteca:** Holotecologia; Homeostático.
09. **Incubação intermissiva:** Intermissiologia; Homeostático.
10. **Incubadora conscienciológica:** Neoverponologia; Homeostático.
11. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
12. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
13. **Paraconceptáculo mentalsomático:** Paracerebrologia; Homeostático.
14. **Tertuliarium:** Paracomunicologia; Homeostático.
15. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

O ÚTERO IDEATIVO, QUANDO ATUANTE DE MODO LÚCIDO, CONSTITUI LABORATÓRIO MENTALSOMÁTICO, CATALISADOR DA EVOLUÇÃO PESSOAL E GRUPAL E PROPULSOR DE GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS COSMOÉTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, implementa holopenses pessoais favoráveis à captação e desenvolvimento de neoideias evolutivas? Costuma frequentar ambientes favorecedores da expansão mentalsomática e produção grafotarística?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.078.

2. **Idem; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia***; Org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 414, 415, 440, 588, 840 e 845.

3. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenses trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 649.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 124 e 275.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenses trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 755, 756 e 1.670.

6. **Idem; *Manual dos Megapenses Trivoculares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 143, 154 e 339.

7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 219 e 559.

P. S. C.